

Viaje pelas Missões

RUÍNAS HISTÓRICAS

Conheça os destinos que preservam a trajetória das reduções jesuíticas

Viagem Personalizada

Selecionamos roteiros de até 7 dias para você percorrer as melhores atrações

Guia Completo

Saiba como organizar sua viagem por 12 municípios das Missões



Um guia para ampliar o *Turismo nas Missões*

No momento atual, a organização de um guia digital de turismo é de suma importância. Com o objetivo principal de aprimorar a comunicação com o mercado, por meio de estratégias atuais, o Guia Turístico Digital da Região das Missões vai de encontro aos valores que permeiam o processo de decisão do turista, que está cada vez mais exigente e deseja fazer escolhas.

O material que você vai ler instiga e orienta na busca por informações sobre a Região das Missões, no Rio Grande do Sul, e é direcionado a turistas e peregrinos. Nas páginas há informações sobre a cultura, a economia e a gastronomia que 12 municípios têm a oferecer aos visitantes.

Prático de ler, foi elaborado com informações referentes ao sistema de transporte até a região missioneira, hospedagem, gastronomia, atrativos, experiências, lazer, etc. Busca estimular o interesse sobre a história jesuítica e missioneira, seus reflexos na cultura dos povos na contemporaneidade.

Este guia poderá contribuir para o fomento do turismo na região, pois amplia o conhecimento de um maior número de pessoas e pode aumentar o número de turistas e/ou visitantes nos 26 municípios que compõe a Rota Missões.

No contexto histórico, este material poderá reforçar o interesse pela história e memória da região, não só de moradores dos locais, mas entre futuros turistas e/ou visitantes, que além de conhecer a região poderão disseminá-la para outras pessoas.

Sem dúvida, o guia é uma referência inicial para o planejamento da viagem às Missões.

Izabél Cristina Ribas de Freitas

Assessora de Comunicação

Funmissões – Fundação dos Municípios das Missões

EXPEDIENTE

Concepção editorial: Way Content

Coordenação do projeto: Anelise Zanoni, Izabél Ribas e Lisiani Uggeri Hampel

Jornalista Responsável: Anelise Zanoni, MTB 9816

Edição: Anelise Zanoni

Reportagem: Anelise Zanoni e Nicole Fritzen

Fotografias: Way Content

Projeto Gráfico e diagramação: Camila Provenzi (Palavra Bordada - Conteúdo História Memória)

Vetores: www.freepik.com

Este é um projeto da agência Way Content elaborado para a Fundação dos Municípios das Missões e Sebrae/RS. A reprodução deste conteúdo, parcial ou integralmente, só pode ser feita mediante autorização.

Way Content

Projetos de comunicação para as áreas de turismo, gastronomia e lifestyle
www.waycontent.com
ane@waycontent.com
(51) 9 9197-7907

Conteúdo baseado em experiências reais

Quando vamos fazer uma viagem temos um comportamento padrão: primeiro buscamos informações sobre o local, onde ir, onde ficar, o que fazer pra se divertir, como chegar. E o primeiro lugar que acessamos esses dados é a plataforma digital.

Foi pensando nisso que esse guia foi elaborado, com a intenção de facilitar o acesso às informações em um único local. O melhor de tudo é que o guia foi preparado com o olhar de quem viaja!

Sim, este guia foi elaborado através do olhar de uma viajante exigente, a jornalista Anelise Zanoni. Ela visitou nossa região e traz aqui dicas importantes para que a viagem às Missões seja uma experiência única e memorável, em um destino que faz história há mais de 3 séculos.

Neste guia você encontrará informações privilegiadas para organizar sua viagem com sugestões de atrativos, acessos, reservas, tarifas, transporte entre outros.

Aproveite e organize um roteiro. Divirta-se pela Região das Missões. Você vai se surpreender e vai levar consigo boas memórias. Boa viagem!

Lisiani Uggeri Hampel

Analista de Articulação de Projetos Sebrae/RS

Índice

- 8 Viaje pelas Missões
- 12 Sugestões de roteiro pelas Missões
- 16 As melhores hospedagens

- 22 SANTO ÂNGELO
História indígena e missioneira
- 28 SÃO MIGUEL DAS MISSÕES
Roteiro histórico e místico
- 34 ENTRE-IJUÍIS
O portal das Missões
- 38 CAIBATÉ
A cidade do santuário do Caaró
- 42 SÃO LUIZ GONZAGA
Capital da música missioneira
- 46 SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES
Preservação da cultura local
- 50 SÃO NICOLAU
Ruínas no centro da cidade
- 54 PORTO XAVIER
Turismo de pesca e compras
- 58 SÃO PEDRO DO BUTIÁ
Tradição germânica



- 62 SÃO PAULO DAS MISSÕES
Viagem baseada na fé
- 66 CERRO LARGO
Berço regional da cultura
- 70 GUARANI DAS MISSÕES
Experiência polonesa
- 74 Os municípios da Região das Missões

Viaje pelas Missões

Todo brasileiro deveria pelo menos uma vez na vida visitar a região das Missões, no noroeste do Rio Grande do Sul.

Pelos municípios de terra vermelha e gente simpática pulsam a história da formação de uma região única do Brasil, rica em cultura e costumes peculiares.

Edificada entre os séculos XVII e XVIII, a Rota das Missões é composta por 26 municípios. Cada um deles conta um pouco da história de índios guaranis, imigrantes ou dos padres jesuítas que participaram da formação do povo missioneiro.

A propósito, os padres jesuítas da Companhia de Jesus contribuíram muito para a formação das Missões. Em busca de expandir os princípios da fé cristã no Brasil, Argentina e Paraguai, eles se aproximaram dos índios guaranis e construíram verdadeiras cidades, que hoje são famosas ruínas em sítios arqueológicos.

Por causa da história e do legado do passado, as Missões são pontos importantes para entendermos as origens do Brasil e da América Latina. É uma região de patrimônio cultural e humano e um lugar de paisagens únicas.

Em um roteiro, você encontrará edificações centenárias de tonalidade alaranjada, campos dourados de trigo e aveia, arte guarani e até mesmo importantes heranças dos imigrantes alemães e poloneses que escolheram a região para viver.

Nós separamos neste guia as melhores dicas para quem for visitar Cerro Largo, Caibaté, Entre-Ijuís, Guarani das Missões, Porto Xavier, Santo Ângelo, Santo Antônio das Missões, São Luiz Gonzaga, São Miguel das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões e São Pedro do Butiá.

Com certeza, é uma viagem inesquecível pela nossa história!

O que colocar na mala

Escolha peças confortáveis, porque você vai caminhar um pouco, principalmente dentro dos sítios arqueológicos. Não esqueça de protetor solar e repelente, porque os mosquitos são danados!

Também sugerimos evitar calçados e calças de cor muito clara, pois muitos atrativos têm terra vermelha - aí a poeira sobe e seu tênis branco se transforma em tênis cor de laranja!

Melhor época para viajar

A melhor época para viajar à região das Missões é quando você tem disponibilidade!

Para você entender sobre o clima a regra é básica: no verão, a região costuma ter temperaturas altas e pode chegar facilmente a quase 40 graus e, no inverno, faz bastante frio. Se puder escolher, prefira ir no outono ou na primavera, porque é quando o clima está mais ameno.

OS 12 MUNICÍPIOS DESTA GUIA



- ▼ Porto Xavier
- ▼ São Paulo das Missões
- ▼ São Pedro do Butiá
- ▼ Cerro Largo
- ▼ São Nicolau
- ▼ Guarani das Missões
- ▼ Santo Ângelo
- ▼ Caibaté
- ▼ São Luiz Gonzaga
- ▼ Entre-Ijuís
- ▼ Santo Antônio das Missões
- ▼ São Miguel das Missões

Quando custa a viagem

A região das Missões tem excelente custo-benefício. A maioria das atrações é gratuita e os hotéis também têm preços acessíveis - bem mais em conta se você for comparar com outros destinos do Rio Grande do Sul, como a Serra e os Aparados da Serra. Os restaurantes também têm preços mais baixos que em Porto Alegre e em destinos mais badalados.

Caso você vá de carro, considere no orçamento gastos com gasolina.



Estação Férrea de São Luiz Gonzaga

Como chegar nas Missões

De carro

Para os gaúchos, é possível chegar facilmente de carro na região das Missões. A viagem de Porto Alegre a Santo Ângelo, por exemplo, demora cerca de seis horas (são em média 440km).

De ônibus

A empresa Ouro e Prata tem ônibus regulares de Porto Alegre para diferentes municípios da região. No terminal da Capital há sala de espera para quem viaja com a companhia.

Entre os pontos de desembarque estão Santo Ângelo, Porto Xavier, São

Luiz Gonzaga, entre outros. Há opções em ônibus leito e no novo ônibus BioSafe (que conta com 3 poltronas por fileira, distantes lado a lado e com o sistema de segurança por luz UV-C contra a Covid).

Para reforçar, os veículos da empresa passam por rotina de higienização, sanitização e desinfecção ainda mais rigorosos para garantir segurança. É obrigatório o uso de máscara nas viagens.

De avião

Há voos que ligam Porto Alegre a Santo Ângelo pela companhia aérea Azul. Devido à pandemia, os voos devem retomar em janeiro de 2021.

Como circular pelas Missões

É muito fácil fazer os roteiros pela região das Missões. Você pode contratar uma agência receptiva para os passeios entre os municípios (veja dicas nas próximas páginas) ou fazer por conta própria.

Não há cobrança de pedágio nas rodovias que ligam os municípios e em alguns trechos há estradas de chão batido, que costumam ser boas e fáceis de andar.

É comum encontrar ciclistas e caminhantes em algumas estradas, principalmente aquelas mais no interior dos municípios. Eles geralmente estão percorrendo o Caminho das Missões, roteiro descrito na página 15.



Ruínas de São Miguel das Missões

Sugestões de roteiro pelas Missões

A região das Missões é composta por 26 municípios e cada um deles tem peculiaridades que agradam diferentes turistas. Ao montar um roteiro, considere quantos dias você pode circular e qual o principal objetivo do passeio.

Entre as tantas opções, a região tem atrativos culturais, históricos e gastronômicos. Seja qual for sua escolha, não deixe de lado pelo menos uma visita a algum sítio arqueológico, pois as ruínas são os principais atrativos das Missões e recordam a época do período jesuítico-guarani.

Selecionamos alguns roteiros para você organizar sua viagem!



Sao Nicolau

ROTEIROS DE 2 DIAS

A viagem fica bastante corrida em apenas dois dias. Aproveite para investir na história da região das Missões e escolha municípios próximos um do outro. Separamos algumas opções:

[Santo Ângelo e São Miguel das Missões](#)

São duas cidades fundamentais para quem deseja fazer uma primeira viagem às Missões. Veja as dicas neste guia!

[Entre-Ijuís e São Miguel das Missões](#)

Neste roteiro você percorre 2 sítios arqueológicos e mergulha na cultura jesuítico-guarani. Veja as dicas neste guia!

[São Miguel das Missões e Caibaté](#)

O roteiro é um pouco diferente do que os turistas costumam fazer e pode revelar surpresas. Veja as dicas neste guia!

[São Miguel das Missões e Porto Xavier](#)

É uma combinação interessante para quem deseja fazer um passeio histórico e depois fazer compras no freeshop e aproveitar o turismo na beira do Rio Uruguai. Veja as dicas neste guia!

ROTEIRO DE 3 DIAS

Em três dias você consegue visitar com mais calma as atrações e ainda pode conhecer lugares diferentes. Separamos algumas ideias:

[Santo Ângelo, São Miguel das Missões e Entre-Ijuís](#)

Neste passeio você pode focar mais nas construções históricas que formam a região. Veja as dicas neste guia!

[São Miguel das Missões, Caibaté e São Luiz Gonzaga](#)

Neste roteiro você mescla história, religião e atrações de uma cidade grande. Veja as dicas neste guia!

[Santo Ângelo, São Pedro das Missões e Guarani das Missões](#)

É um roteiro que mescla história e também atrativos relacionado à cultura germânica e polonesa.



Entre-Ijuís

ROTEIRO DE 5 DIAS

Com cinco dias de viagem você consegue ter um passeio mais completo pela região.

[Santo Ângelo, São Miguel das Missões, Entre-Ijuís e Caibaté](#)

É um roteiro completo pela história das missões jesuíticas. Veja as dicas neste guia!

[São Miguel das Missões, Entre-Ijuís, São Luiz Gonzaga e São Nicolau](#)

Neste roteiro você conhece os 4 sítios arqueológicos da região. Veja as dicas neste guia!

ROTEIRO DE 7 DIAS

Em uma semana de passeio você conhece diferentes culturas e costumes da região, além de ter uma visão completa dos principais atrativos das Missões.

[Santo Ângelo, Entre-Ijuís, São Miguel das Missões, Caibaté, São Luiz Gonzaga, Santo Antônio das Missões, São Nicolau, São Paulo das Missões, Cerro Largo, Guarani das Missões, São Pedro do Butiá e Porto Xavier](#)

É um roteiro completo para quem tem mais tempo e deseja conhecer mais a fundo a história e a cultura da Região das Missões do Rio Grande do Sul.

[São Miguel das Missões, São Luiz Gonzaga, Santo Antônio das Missões e São Nicolau](#)

É um roteiro histórico, onde você pode conhecer diferentes obras da época dos jesuítas. Veja as dicas neste guia!

O CAMINHO DAS MISSÕES

Para quem deseja ter uma experiência transformadora na região das Missões, o [Caminho das Missões](#) é um importante roteiro de peregrinação.

Ao longo do percurso é possível percorrer os mesmos trajetos que ligavam os antigos povoados missioneiros. No Rio Grande do Sul, o percurso passa por destinos onde existiam os 7 Povos das Missões – São Borja, São Nicolau, São Luiz Gonzaga, São Lourenço, Santuário do Caaró, São Miguel das Missões, São João Batista e Santo Ângelo, além do município de Garruchos.

São quatro tipos de percurso que podem ser escolhidos pelo peregrino: de 14 dias (338 km), 6 dias (155 km), 8 dias (183 km) e 3 dias (72 km). Em todos eles o caminhante encontra estradas com muitas histórias e paisagens.

Plantações de milho, trigo e aveia colore o trajeto, assim como casinhas de moradores e pontes que aparecem pelo percurso.

Seja qual for o mês escolhido, é possível fazer o roteiro em grupo ou até mesmo individualmente, tudo organizado pela Operadora de Turismo [Caminho das Missões](#), que desde 2001 é responsável pela caminhada. Além do percurso, estão inclusas paradas para alimentação e hospedagem em pousadas ou casas de família.

AGÊNCIAS DE TURISMO NAS MISSÕES

Você pode fazer os roteiros por conta própria, mas quando viaja com uma pessoa especializada na região, tem uma experiência muito mais interessante. Nas Missões, além dos guias cadastrados, há agências de turismo que organizam diferentes roteiros e passeios. São elas:

São Miguel das Missões

Missões Turismo

E-mail: missoesturismo@terra.com.br

Fone: 55 98455-1319 (Antônio)

Endereço: AV. dos Jesuítas, 305 - sala 01, São Miguel das Missões

Santo Ângelo

Caminho das Missões

Operadora de Turismo

E-mail: marta@caminhodasmissoes.com.br

Fone: 55 99962-6706 (Marta)

Endereço: R. Antunes Ribas, 984 - Centro, Santo Ângelo

Tekoha Tour - Aldeia para Todos

E-mail: contato@tekohatour.com

Fone: (55) 99632-2145 e (55) 3190 0202

Endereço: R. Marquês do Herval, 1273, Santo Ângelo

As melhores hospedagens

A Região das Missões tem diferentes tipos de hospedagem em cidades estratégicas do roteiro. Você encontrará hotéis executivos, com serviço de café da manhã bem servido, hotel para famílias aproveitarem a estrutura de lazer e até pousadas mais simples e muito confortáveis.

A possibilidade de se hospedar em diferentes lugares ajuda na organização do roteiro, que pode ficar mais dinâmico e interessante.

Separamos alguns empreendimentos que têm ótimo serviço e custo-benefício.

SÃO MIGUEL DAS MISSÕES

Tenondé Park Hotel

Bastante amplo, o hotel impressiona na chegada, porque fica em uma grande área em meio à natureza. O **Tenondé** tem piscina, quadra de tênis, campo de futebol e de vôlei e espaço para trilhas. Diversas vezes é possível avistar pequenas corujas passeando pela área externa do hotel. Uma das principais atrações do Tenondé é o “Balanço do Infinito”, onde é possível fazer belas fotos. O hotel também lançou um farto piquenique (R\$ 80 para duas pessoas). No total são 76 acomodações, e a hospedagem custa a partir de R\$ 150. [Clique aqui para reservas.](#)

▼ **Onde fica:** Rua São Miguel, 664, São Miguel das Missões (RS). Telefone: (55) 3381-2000 / (55) 99633-4060

Pousada das Missões

A decoração é inspirada na história da região e combina com a organizada estrutura de lazer, que conta com piscina e um belo jardim. Na área de recreação é possível fazer churrascos e usar a cozinha compartilhada. Outro diferencial do empreendimento é a localização, pois fica ao lado do Sítio Arqueológico São Miguel Arcanjo.

A Pousada das Missões tem 28 apartamentos que hospedam até 120 pessoas e serve café da manhã. A hospedagem custa a partir de R\$ 140. [Clique aqui para reservas.](#)

▼ **Onde fica:** Rua São Nicolau, 601, São Miguel das Missões (RS). Telefone: (55) 98454-5722 e (55) 3381-1202



Área de Lazer da Pousada das Missões



Pousada das Missões

Hotel Barichello

Localizado a 800 metros do Sítio Arqueológico de São Miguel, o hotel tem capacidade para até 54 pessoas e trabalha com apartamentos duplos, tripos e quádruplos. O café da manhã está incluso na tarifa. A hospedagem custa a partir de R\$ 80.

▼ **Onde fica:** Avenida Borges do Canto, 1555, São Miguel das Missões (RS). Telefone: (55) 3381-1272

SÃO LUIZ GONZAGA

Cometa Plaza Hotel

Fica centro da cidade, perto da praça e da Igreja Matriz. É um hotel executivo com apartamentos com ar condicionado e frigobar. São 58 unidades, algumas com vista para a cidade. A hospedagem custa a partir de R\$ 117 (com café da manhã). [Clique aqui para reservas.](#)

▼ **Onde fica:** Rua Salvador Pinheiro Machado, 1413, Centro, São Luiz Gonzaga (RS). Telefone: 3352-8800

Ivo's Hotel

O local conta com acomodações confortáveis e café da manhã. Nas quartas-feiras, é servido um churrasco por conta da casa. A hospedagem custa a partir de R\$70.

▼ **Onde fica:** Avenida Senador Pinheiro, 1385, Gruta, São Luiz Gonzaga. Telefone: (55) 3352-4006 ou (55) 99964-5355

SÃO NICOLAU

Localizado no centro, o hotel é bastante simples, porém confortável. O atendimento é feito pela proprietária, e um café da manhã com poucos itens é cortesia. A hospedagem custa a partir de R\$ 50.

▼ **Onde fica:** R. Júlio de Castilhos, 1347, Centro, São Nicolau (RS). Telefone: (55) 99615-6872 e (55) 3363-1251

Pousada dos Jesuítas

Com amplo e bonito espaço ao ar livre, a pousada costuma receber os peregrinos que fazem o Caminho das Missões. Tem acomodações simples e confortáveis e está localizado a algumas quadras da praça. Tem estacionamento e café da manhã. A hospedagem custa R\$ 70 por pessoa.

▼ **Onde fica:** Rua Prof. Nilza de Moura Silva, 1046 - Centro, São Nicolau (RS). Fone: (55) 9 9634-5411 / (55) 9 9958-1951



Rancho Costeiro

SÃO PEDRO DO BUTIÁ

Pousada Paraíso

No meio da natureza, a pousada tem lago, muitas árvores, peixes e patos. Há dois modelos de hospedagem: dois dormitórios para locação e uma cabana com cozinha e banheiro, onde pode ser preparado o café, almoço e janta. A hospedagem custa a partir de R\$ 60 por pessoa.

▼ **Onde fica:** Av. Júlio Schwengber, 1521, São Pedro do Butiá (RS). Telefone: (55) 99726-5108

Hotel Raios de Sol Missioneiro

É um hotel executivo novo e tem infraestrutura moderna, com wifi, frigobar e ar condicionado nos quartos. Café da manhã, piscina e estacionamento estão contemplados na hospedagem. A diária custa a partir de R\$ 90. [Clique aqui para reservas.](#)

▼ **Onde fica:** Av. Julio Schwengber, 1630, São Pedro do Butiá (RS). Telefone: (55) 99681-1515



Rancho Costeiro

PORTO XAVIER

Pousada Biguá

Com uma infraestrutura moderna, a Pousada Biguá tem turismo de pesca e opções de passeios de barco. Os apartamentos têm wifi, banheiro privativo, climatizadores e frigobar. A diária custa a partir de R\$ 200 e também há pacotes a partir de R\$ 1.670 (para programas de 2 diárias e 2 pescadores por barco)

▼ **Onde fica:** Avenida Marechal Floriano Peixoto, 757, Porto Xavier (RS). Telefone: (55) 3354-2140 ou (55) 99613-0270

Rancho Costeiro

Lago, camping, restaurante, campo de futebol e piscinas fazem parte da estrutura de 15 hectares do hotel. Chalés para até 4 pessoas são equipados com cozinha. Localizado na zona rural, o local é perfeito para quem deseja curtir a natureza. O preço da diária é a partir de R\$ 120.

▼ **Onde fica:** Linha do Rio, Porto Xavier (RS). Telefone: (55) 99105-2320



Tenondé Park Hotel

SANTO ÂNGELO

Villas Hotel

Aberto há pouco mais de 1 ano, o Villa's Hotel fica na entrada da cidade. Tem estrutura moderna, com piscina, academia, além de farto café da manhã. Os quartos são amplos, confortáveis e novos. É uma boa opção para quem deseja conforto, wifi e modernidade.

O Villas conta com 60 acomodações. A hospedagem custa a partir de R\$ 160. [Clique aqui para reservas.](#)

▼ **Onde fica:** Rodovia 344, Km 98, Santo Ângelo. Telefone: (55) 3312-3131

Maerkli Hotel

Situado no Centro da cidade, o hotel conta com 62 apartamentos com wifi, ar condicionado, TV e frigobar, além de um delicioso café da manhã, que tem mais de 60 variedades. A hospedagem custa a partir de R\$ 170.

▼ **Onde fica:** Avenida Brasil 1000, Santo Ângelo. Telefone: (55) 3313-2127 / (55) 99911-4888

Debacco Hotel

No Centro de Santo Ângelo, o hotel fica a 5 minutos de bares e restaurantes e conta com 40 acomodações. Há café da manhã e wifi. A hospedagem custa a partir de R\$ 100.

▼ **Onde fica:** Rua Marechal Floriano Peixo, nº 2426, Centro, Santo Ângelo. Telefone: (55) 3312-7755 / (55) 99716-6142



Villas Hotel

Turis Hotel

O hotel tem três tipos de acomodações, com TV, frigobar, banheiro privativo, garagem fechada, café da manhã e recepção 24 horas. Está localizado no Centro, a meio quarteirão da Catedral Angelopolitana. A hospedagem custa a partir de R\$ 80.

▼ **Onde fica:** Avenida Antônio Manoel, 726 - Centro, Santo Ângelo. Telefone: (55) 3313-5255

Hotel Avenida

Com quartos conjugados que abrigam até quatro adultos e duas crianças, o hotel Avenida tem acomodações com wi-fi, TV, cama box e café da manhã incluso na diária. A hospedagem custa a partir de R\$ 120.

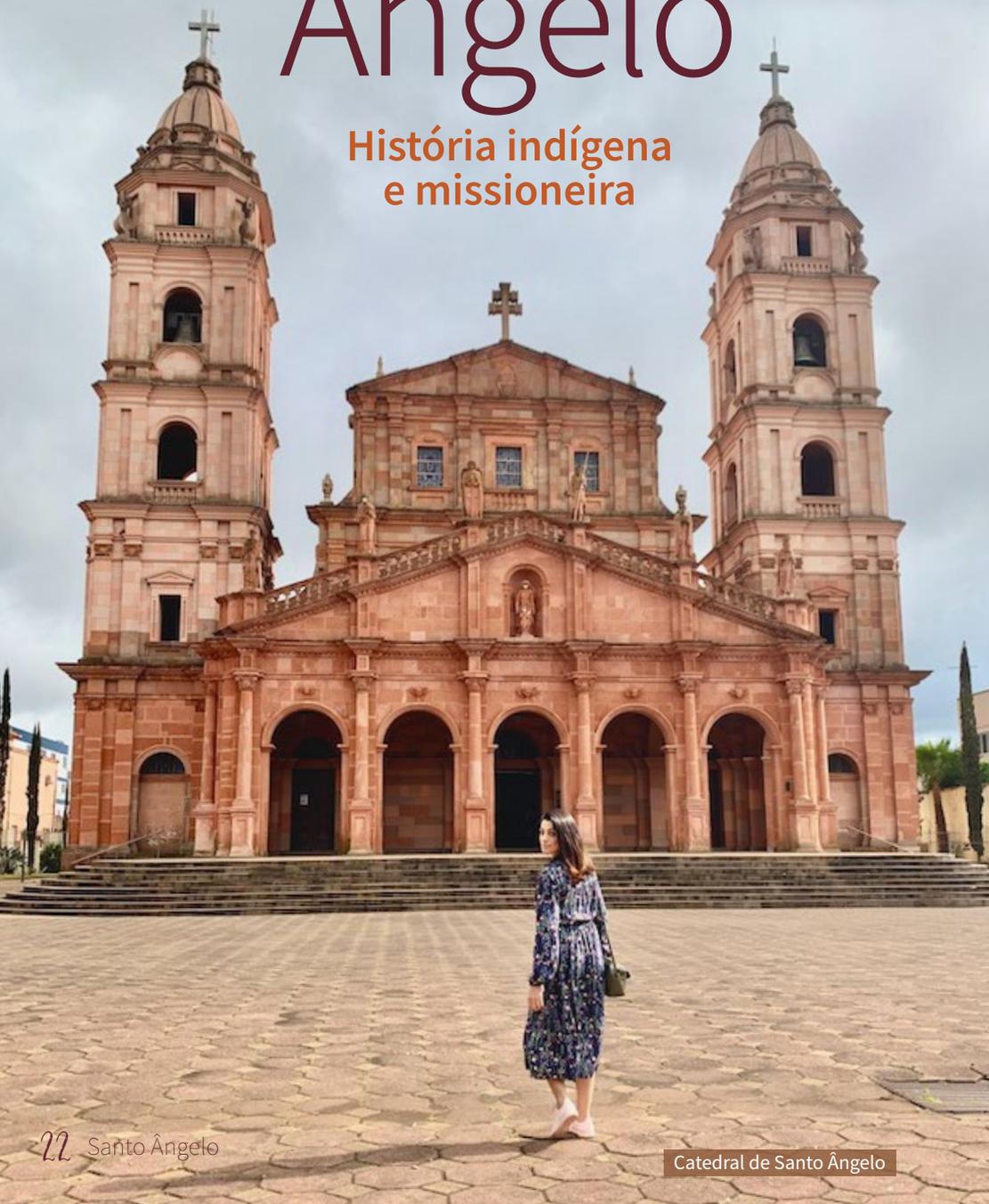
▼ **Onde fica:** Avenida Venâncio Aires, 1671 - Centro, Santo Ângelo. Telefone: (55) 3312-6307 / (55) 3313-3011



Piquenique no Tenondé Park Hotel

Santo Ângelo

História indígena e missioneira



Catedral de Santo Ângelo

Considerada a Capital das Missões, **Santo Ângelo é uma cidade vibrante** e que tem na alma muito da cultura indígena e missioneira. O município foi o último dos Sete Povos das Missões a ser fundado e foi consagrado pelo Anjo Custódio das Missões, protetor de todos os povos missioneiros. Por isso, é conhecida também como Cidade dos Anjos!

Para quem nunca foi ao noroeste do Rio Grande do Sul, Santo Ângelo pode ser ponto de partida para roteiros que levam às ruínas das reduções jesuíticas. Há muitos atrativos na cidade e é indicada a permanência de ao menos dois dias, para que você consiga visitar os principais lugares e aproveitar a gastronomia local.

Devido à forte herança histórica da região, a cidade tem relação muito próxima com as tribos guaranis e a cultura missioneira, o que a transforma em destino perfeito para quem gosta de história e novas experiências.

Santo Ângelo também tem relação intensa com a Coluna Prestes. Na Avenida Ipiranga, o famoso artista Oscar Niemeyer homenageou Luís Carlos Prestes por meio de uma obra de arte. O militar e político morou na cidade por alguns anos durante a década de 20 e participou de um movimento contra o governo da época.

O que fazer em Santo Ângelo

Quando selecionamos **o que fazer em Santo Ângelo**, escolhemos atividades variadas, que incluem sítios históricos e contato com a cultura local e indígena. Confira.



Praça e Igreja Santo Ângelo

Centro histórico

Na região do Centro Histórico de Santo Ângelo percebe-se a preocupação da cidade em preservar sua história.

Na Praça Pinheiro Machado estão os atrativos que mais encantam os turistas. A entrada oficial da praça é feita por um pórtico que tem duas imagens: uma do Anjo Custódio das Missões e outra simbolizando um missioneiro. Dentro



Pórtico da Praça

do pórtico, há um portal com os nomes dos 30 povos das Missões.

Ao fundo da Praça Pinheiro Machado, está uma das vistas mais belas da cidade: a Catedral Angelopolitana. Com traços renascentistas e barrocos, tem na fachada esculturas dos padroeiros dos Sete Povos das Missões, feitos em pedra grês. Uma curiosidade é que esta é uma das poucas igrejas que tem como padroeiro um anjo, e não um santo.

A poucos passos da Catedral está o Museu Municipal José Olavo Machado.

Instalado em um prédio do final do século 19, é uma das mais antigas construções do período pós-jesuítico. A visita vale a pena se você quiser se aprofundar na história da região, porque abriga valiosos materiais do período jesuítico-guarani, além de uma maquete da antiga redução de Santo Ângelo Custódio.

(§) A praça, a catedral e o museu têm entradas gratuitas.

Memorial da Coluna Prestes

Pertinho do Centro de Cultura, está o Memorial da Coluna Prestes, localizado em uma antiga estação férrea da cidade. Na fachada há um vagão de trem restaurado que fazia o percurso Santo Ângelo-Porto Alegre e que funcionou até 1969.

Dentro do museu há 3 salas com objetos e documentos que pertenceram a Luís Carlos Prestes. Na parte superior

há uma pequena sala dedicada à Olga Benário. É bastante simples, mas importante lembrar desta mulher poderosa.

(§) A visita é gratuita



Museu Municipal



Praça e Igreja Santo Ângelo



Memorial Coluna Prestes



Aldeia guarani

Aldeia de índios guaranis

Você pode ter a experiência de conhecer de perto uma aldeia de índios guaranis. A Aldeia Guarani Tekoá Piãú fica em Buriti, no interior da cidade e há programas especiais para os turistas mediante agendamento. Os encontros podem incluir brincadeiras com arco e flecha e apresentações de canções em guarani.

Na aldeia é possível conhecer também o principal trabalho dos índios, o artesanato. Eles são responsáveis por produzir bichinhos de madeira e que são comercializados nos artesanatos locais.

Agências de receptivo local agendam o passeio.



Artesanato feito pelos guaranis

Casa Cultural Tekoha

Novidade na cidade, a Casa Cultural Tekoha funciona como espaço cultural. Tem salas de convivência, oficinas e artesanato inspirado na cultura missioneira e gaúcha. Você encontrará peças feitas pelos guaranis e também obras de diferentes países.

Entre as experiências estão: oficina de chimarrão e jantar com churrasco no fogo de chão.

(💰) A entrada na Casa Cultural é gratuita, e a programação completa com jantar custa a partir de R\$ 60 por pessoa.



Tekoha



Tekoha

Memorial Santa Teresa Verzeri

Localizado dentro de um colégio, o Memorial Santa Teresa Verzeri é bastante organizado e conta a trajetória de vida da religiosa italiana. O local tem mais de 2 mil peças no acervo, que honram o legado de Teresa Verzeri e também remetem ao período das primeiras Irmãs Missionárias que chegaram ao Brasil. O cuidado e a beleza do acervo são impressionantes, por isso vale a pena dar uma passadinha para conhecer o local.

(💰) É preciso agendar a visita pelo telefone (55) 3312-2327 ou e-mail memorialverzeri@fscj.org.br. A entrada custa R\$ 5.



Memorial Teresa Verzeri

Sabor das Missões

Um prato típico de Santo Ângelo é o carreiro de trigo missioneiro. Preparado com linguiça, costelinha de porco, milho, trigo e outros temperos, o prato tem sabor marcante e é cremoso bem servido.

O restaurante Kemper Haus serve a iguaria. A casa funciona também como cafeteria e serve diferentes tipos de doces e tortas, além de pratos salgados.

Endereço: R. Marquês do Herval, 1763 / Fone: (55) 3312-3922



Trigo missioneiro do Kemper Haus



Peregrinos na Catedral Angelopolitana

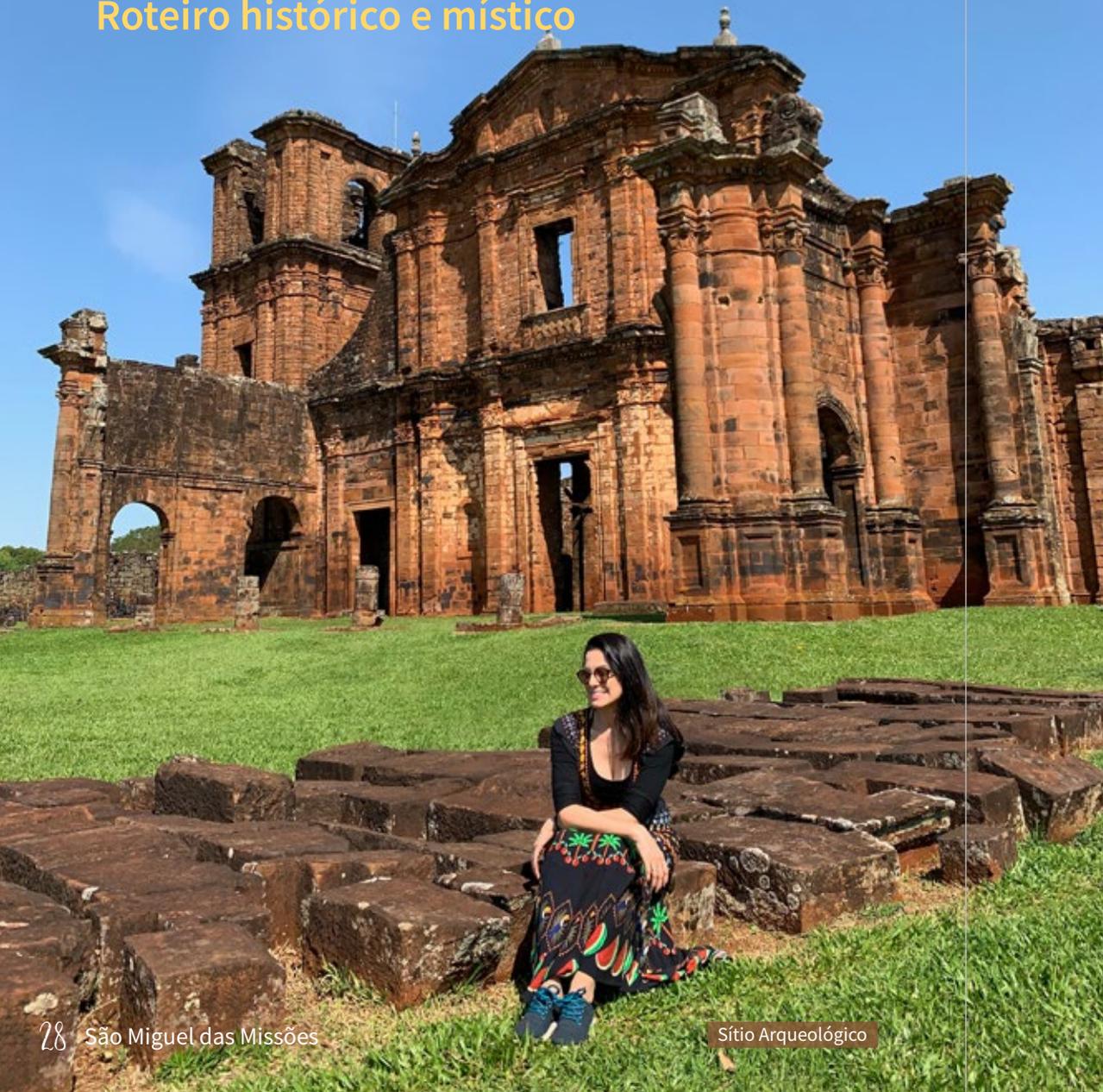
DICA MISSIONEIRA

É comum no final da tarde você encontrar peregrinos na Praça Pinheiro Machado e em frente à Catedral Angelopolitana. A chegada deles costuma ser bonita, especialmente porque geralmente percorreram muitos quilômetros do roteiro Caminhos das Missões e fazem uma pequena celebração.

A hora do por do sol também deixa a igreja mais bonita para as fotos - ela fica mais iluminada e alaranjada!

São Miguel das Missões

Roteiro histórico e místico



Sítio Arqueológico

São Miguel das Missões é um dos destinos mais sonhados pelos turistas, porque abriga um dos símbolos da região e do Rio Grande do Sul: as ruínas da redução de São Miguel Arcanjo. Cada vez mais procurada pelos visitantes, a cidade preserva a história, a relação com as tribos guaranis e as tradições missionárias. É também bastante hospitaleira e merece pelo menos dois dias de passeio.

Sem dúvida, você vai se encantar com o sítio arqueológico que preserva as ruínas. O local já foi cenário de filmes, séries e até de grandes espetáculos com artistas famosos, como o tenor espanhol José Carreras.

O que fazer em São Miguel das Missões

Escolhemos atividades variadas, que incluem sítios históricos e contato com a cultura local e indígena. Confira.

Pórtico de São Miguel das Missões



Pórtico

A força da cultura indígena guarani é reconhecida logo na entrada da cidade. No pórtico que dá as boas-vindas há um letreiro escrito em guarani que saúda os visitantes. Ali está a célebre frase “Esta Terra tem Dono”, que teria sido dita pelo índio Sepé Tiaraju durante a Guerra Guaranítica.

(*g*) O acesso ao pórtico é gratuito e pode ser a primeira atração do roteiro pela cidade.

Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo

Com certeza, as Ruínas de São Miguel são a atração mais esperada e visitada pelos turistas que chegam a região das Missões. Logo na entrada é possível avistar a antiga igreja jesuítica.

O templo começou a ser construído em 1735 e levou dez anos para ser finalizado. A antiga igreja de São Miguel Arcanjo foi construída em pedra arenito, com forros em madeira e coberturas com telhas cerâmicas. Em 1983, esse conjunto arquitetônico foi declarado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco e Patrimônio Cultural do Mercosul. Também tem o maior acervo arqueológico do período jesuítico-guarani.

Em um dos pontos da igreja, se você olhar para cima, verá que a junção das paredes e do teto forma uma cruz missioneira.

Próximo às ruínas da igreja, está a famosa Cruz Missioneira. Os guias que conduzem a visita gostam de lembrar que vale a pena colocar as mãos na cruz e fazer um pedido, que geralmente se realiza!

Outra atração dentro do sítio arqueológico é o Museu das Missões, que tem muitas obras sacras, incluindo sinos e esculturas.

(📌) Durante a pandemia o ingresso para entrar no sítio está gratuito. As visitas devem ser agendadas



Sítio Arqueológico



Legenda



Som e Luz

Espectáculo Som e Luz nas ruínas

Todos os dias, às 20h, ocorre o espetáculo Som e Luz, no Sítio Arqueológico de São Miguel. Criado em 1978, o espetáculo tem narração a partir das vozes de atores como Fernanda Montenegro, Paulo Gracindo, Juca de Oliveira e Lima Duarte. Durante o verão o horário é alterado para as 20h30.

O show tem duração de quase 50 minutos e conta a história dos índios

guaranis, da formação da redução de São Miguel Arcanjo até o momento da Guerra Guaranítica. A história é conduzida por luzes projetadas e sons que saem de diferentes locais do parque. (Acho que pode ser colocado aqui que tem disponível em inglês e espanhol – tem dias certos para isso, podemos verificar)

(📌) O show custa R\$ 25 para o público em geral. Estudantes e pessoas com mais 60 anos pagam R\$ 10.

Dindinho Missioneiro

É possível fazer um city tour pela cidade por meio do Dindinho Missioneiro. É uma espécie de vagão puxado por um carro e tem capacidade para 20 lugares.

O transporte passa por locais como o Centro da cidade e a Praça Guarani, onde fica o Monumento de São Miguel Arcanjo e a Igreja Matriz São Miguel Arcanjo.

(📌) É preciso agendar o passeio, e os valores dependem do número de passageiros.



Dindinho Missioneiro

Manacial Missioneiro

Com chão de terra batida e esculturas pelo pátio, o Manacial Missioneiro permite uma imersão no mundo místico da região das Missões. Comandado pelo pesquisador Valter Braga, o empreendimento apresenta o ritual da erva-mate. Prática indígena de purificação utiliza elementos como fogo, erva-mate e um cajado.

Valter coordena a bênção e ajuda a espantar as energias negativas das pessoas que vão até lá. Além de ser um lugar para se energizar, o Manacial funciona também como um museu onde são preservadas peças que restaram pós-guerra guaraníca e que fizeram parte da história missioneira, todas elas coletadas por Valter.

(💰) É preciso agendar o passeio com uma agência de receptivo da região.



Manacial Missioneiro

Borraio Minhas Origens

Para quem deseja conhecer a fundo um pouco da vida na roça, no interior de São Miguel das Missões, na localidade de Mato Grande, está o Borraio Minhas Origens.

A residência fica a 10km do centro. Na propriedade, Jânio e Giane Guasso apresentam o que eles chamam de “Museu do Colono”. É uma área muito simples que reúne antiguidades que simbolizam a vida na roça. O acervo conta com mais de 500 peças que preservam a história dos colonizadores gaúchos e italianos da cidade.

(💰) Entrada gratuita mediante agendamento

Fonte Missioneira

Pertinho do centro da cidade está a Fonte Missioneira, única das sete fontes jesuítas que foi restaurada na região.

Descoberta em 1983, durante uma escavação, hoje funciona como ponto turístico e fica em um parque repleto de verde. Junto à fonte, estão esculpidos três anjos querubins.

(💰) A entrada é gratuita.



Fonte Missioneira



Borraio Minhas Origens

Sabor das Missões

Os restaurantes da cidade são simples e apostam no cardápio de comida bem caseira, com várias opções de saladas e carnes. Também é comum o uso do buffet a quilo, geralmente com receitas como saladas, arroz, feijão, carnes, massas e sobremesa inclusa. Entre as opções estão o Recantu's (Av. Borges do Canto, 1344. Telefone: (55) 3381-1328) e o Sabor Missioneiro (Av. Borges do Canto, 1926. Telefone: (55) 3381-1060)

DICA MISSIONEIRA

Em São Miguel das Missões há algumas opções de lojas com artesanato na saída do Sítio Arqueológico e podem ser uma ótima pedida para quem gosta de levar uma lembrança pra casa. Em quase todas as lojas você encontra esculturas de bichinhos - em especial a coruja, que é o símbolo das Missões - estátuas da Cruz Missioneira, esculturas feitas em pedras de arenito, porta-cuias, entre outros produtos muito bem trabalhados e com detalhes bem produzidos. O artesanato Avambaé é uma das opções. Fica numa casinha amarela com um balanço na frente e está a poucos passos da entrada do Sítio Arqueológico de São Miguel Arcanjo.



Artesanato

Entre-Ijuís

O portal das Missões



Monumento para Antônio Sepp

Embora não seja muito conhecida entre os viajantes, Entre-Ijuís tem grande potencial turístico. Para quem vai de Santo Ângelo a São Miguel das Missões, vale a pena dar uma paradinha em Entre-Ijuís, que fica no caminho entre os dois destinos.

A simpática cidade tem pontos turísticos históricos e cheios de vida, todos muito bem organizados e com belas paisagens. Entre eles, destacam-se o Sítio Arqueológico de São João Batista, o Parque das Fontes e a Vinícola Fin.

Com a economia baseada principalmente na agricultura, Entre-Ijuís se destaca pelo belo interior, cercado principalmente pelas plantações de trigo e aveia. E uma curiosidade: antes chamada de Passo do Ijuí, a cidade foi renomeada após separar-se de Santo Ângelo, e recebeu o nome que faz referência ao fato de estar localizado entre os rios Ijuí e Ijuizinho.

O que fazer em Entre-Ijuís

Em uma visita rápida, dá para conhecer e se encantar pelos principais pontos turísticos de Entre-Ijuís. Indicamos um roteiro pelos principais atrativos do município, que pode complementar o passeio de quem viaja entre Santo Ângelo e São Miguel das Missões.



Ruínas do sítio arqueológico

Sítio Arqueológico São João Batista

Principal ponto turístico do município, o Sítio Arqueológico de São João Batista, foi fundado em 1690 e fica a 19km do centro, na localidade de São João Velho. É um caminho de estrada de chão, mas de fácil acesso e com uma bela paisagem.

A redução de São João Batista se destacou principalmente por abrigar a primeira fundição de ferro do Sul da América, além da cultura e desenvolvimento de atividades artísticas dos índios, que aprendiam com facilidade a manusear instrumentos musicais, esculpir obras e produzir artesanatos.

O sítio fica a céu aberto, é repleto de árvores e, na entrada, estão expostas pedras doadas pela comunidade. Uma das principais obras do sítio é a escultura em homenagem ao padre Antônio Sepp, um dos principais religiosos da região das Missões. Ele foi responsável por fundar a redução de São João Batista e participar ativamente da educação dos índios.

(🆓) A entrada no sítio é gratuita.



Sítio São João Batista

Balneário Parque das Fontes

Localizado na comunidade de Esquina Rondinha, o balneário é bastante frequentado no verão, já que funciona como parque aquático, com piscinas, áreas de lazer e churrasqueiras.

Durante o ano, o Parque das Águas recebe turistas e grupos mediante agendamento, além de ser parada dos peregrinos que realizam o Caminho das Missões. A estrutura oferece espaço para churrasco, área para prática de esportes, além de restaurante e um centro de eventos. Além disso, o Parque das Fontes também conta com opções de hospedagem, entre chalés e cabanas coletivas.

(🆓) A entrada custa R\$20.



Jardins da vinícola

Vinícola Fin

Em plena Rodovia BR 285, no Km 509, a Vinícola Fin tem uma bela vista que lembra uma fazenda. Do lado externo da vinícola há um grande lago cercado por árvores, que formam um cenário para fotografias e também para quem deseja descansar na sombra.

A vinícola preserva uma tradição familiar que iniciou em 1876. O lugar vende vinhos de mesa, vinhos finos e espumantes. Um dos sucessos da vinícola é o vinho Porto das Missões, que homenageia a região e o padre jesuíta Roque Gonzáles, que plantou as primeiras castas europeias em solo missioneiro no município de São Nicolau.

(🆓) A degustação e visitação guiada custam R\$ 50 (inclui a prova de cinco tipos de vinho)



Vinho Porto das Missões

DICA MISSIONEIRA

Em um passeio de carro, é encantador observar as estradas de chão que passam pelos principais atrativos da cidade. Algumas vezes é possível encontrar pontilhões que passam por lindos riachos.

Caibaté

A cidade do santuário do Caaró



Igrejinha do Santuário

Caibaté fica a cerca de 40km de São Miguel das Missões e a 60km de Santo Ângelo e é uma daquelas cidades pequenas do Rio Grande do Sul que dá gosto de visitar. Localizada perto dos principais pontos turísticos da região, Caibaté não tem os famosos sítios arqueológicos, mas reserva muita criatividade e atrações inspiradoras.

O município tem ligação forte com a religiosidade e a fé, o que é possível perceber no principal ponto turístico, o Santuário de Caaró. Além disso, uma das características marcantes é a inovação de pequenos empreendedores. O resultado é uma cidade cada vez mais consciente do seu potencial e que procura explorar a parte turística e religiosa. Você pode incluir a cidade em um roteiro pela região. Indicamos algumas atrações

O que fazer em Caibaté

Quando selecionamos o que fazer em Caibaté, escolhemos atividades variadas, que incluem pequenos museus e atrações com forte relação religiosa. Confira.

Santuário do Caaró

O principal ponto turístico de Caibaté é o Santuário do Caaró. Considerado espaço de cura e purificação, o local chama atenção de longe, devido à linda igrejinha bege com detalhes alaranjados.

Acredita-se que no local onde está hoje o santuário teriam ocorrido diversos milagres, motivo para milhares de fiéis percorrerem a região em romarias e passeios que levam até uma fonte de águas milagrosas.

O mais famoso atrativo da cidade guarda a memória de três padres jesuítas que deram a vida pelo local, em uma luta entre índios e jesuítas, no século 17. Por isso, Roque Gonzales, João de Castilhos e Afonso Rodrigues são considerados os “três padres mártires”.

Uma curiosidade é que o Santuário guarda uma partícula desprendida



Trilha leva até a fonte

do coração do Padre Roque, que está intacta há pelo menos 400 anos sem conservantes.

Além da visita à capela é possível caminhar sob a sombra das árvores até encontrar uma fonte de água benta. No caminho ao ar livre há imagens sacras.

(📍) O Santuário fica aberto diariamente e tem entrada gratuita.



Museu Brizola



Museu Brizola



Museu do Professor Charlei



Augusto é quem faz os violões

Museu Missioneiro do Brizola

Comandado pelo artista Antônio Sérgio Lopes da Silva, conhecido como Brizola, o museu reúne objetos como esculturas em madeira, cabos para fazer talas, relhos, facas e objetos antigos.

Brizola é quem faz boa parte das peças e teve a ideia de criar um museu nos fundos da própria casa. Para fazer uma visita ao local, é necessário fazer um agendamento pelo fone (55) 99664-8973.

(👉) A entrada no museu é gratuita, mediante agendamento.

Museu do Professor Charlei

Professor de História na cidade, Charlei Knebel Willers criou o museu nos fundos da própria casa onde vive para ensinar de forma prática e didática. O local conta com fotografias e imagens que remetem à história e à fundação de Caibaté e das Missões.

Muito bem organizado, o acervo tem também um quarto germânico, com cama e até banheiro, que retratam como viviam os habitantes alemães da época. Para fazer uma visita ao local, é necessário fazer agendar pelo fone (55) 99631-7802.

(👉) A entrada é gratuita.

Luthieria de Augusto Hoffmann

A pequena fábrica de violões personalizados abriu há dois anos e é comandada pelo músico e empresário Augusto Hoffmann. O local fica do lado de uma marcenaria, em uma sala que mescla rústico e rock'n'roll. Entre as principais peças de decoração da casa estão os próprios violões que Augusto fabrica, que custam a partir de R\$ 4.500 e são totalmente personalizados.

O projeto é totalmente inovador na cidade e vem fazendo sucesso. É preciso agendar para fazer a visita, pelo telefone (55) 98458-1774.

(👉) A entrada é gratuita.

DICA MISSIONEIRA

No Centro da cidade, na Praça Viru Kalimann, o Monumento dos Três Mártires faz homenagem aos três padres mártires (aqueles que têm ligação com o santuário) e pode ser um lugar abençoado para quem busca proteção. Os moradores do município afirmam que, se você ficar embaixo das mãos de um dos três padres, receberá uma bênção. Não custa nada tentar, certo?



Monumento Três Mártires



Legenda



Legenda



São Luiz Gonzaga

Capital da música missioneira

São Luiz Gonzaga (RS) é uma terra que carrega com orgulho as raízes e tradições missioneiras do Rio Grande do Sul e uma delas é a música. Considerada a Capital Estadual da Música Missioneira, a cidade é berço de grandes nomes como Pedro Ortaça, Jayme Caetano Braun, Cenair Maicá e Noel Guarany. Além desse título, São Luiz Gonzaga é a capital gaúcha do arroz de carreteiro, duas denominações que carregadas com entusiasmo pelos habitantes, que vivem os costumes e tradições da cidade com muito empenho.

Sem dúvida, vale a pena incluir a cidade em um roteiro pela região. Ela pode ser combinada com outros municípios importantes das Missões, como Santo Ângelo, São Miguel das Missões e Entre-Ijuís.

O que fazer em São Luiz Gonzaga

Indicamos ao menos dois dias na cidade, para visitar com calma todos os atrativos. São Luiz Gonzaga tem pontos turísticos que ficam bem próximos um do outro, sendo o mais distante o Sítio Arqueológico, que fica no distrito de São Lourenço das Missões e vale muito a visita!

Sítio Arqueológico São Lourenço Mártir

Localizado a 30km da cidade, o sítio impressiona pela paisagem e natureza. Nas ruínas são preservadas partes de uma igreja, uma adega, uma casa que pertenceu aos padres jesuítas e também latrinas. Em muitos lugares é fácil encontrar árvores entrelaçadas nas ruínas, que permitem belos registros com a paisagem.

Chama atenção durante a visita as ovelhas laneiras que vivem no local. Elas estão há mais de 20 anos ali, sendo cuidadas em uma parceria da Prefeitura de São Luiz Gonzaga e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Iphan.

O espaço do sítio arqueológico guarda memórias importantes da

redução que foi fundada em 1690 pelo padre Bernardo de La Veja.

(🔗) A entrada no sítio é gratuita. No momento o local está em obras, mas deve retomar as atividades em 2021.



Sítio São Lourenço

Gruta Nossa Senhora de Lourdes e Igreja Matriz

Para quem gosta de turismo religioso, São Luiz Gonzaga tem dois locais importantes. A Gruta Nossa Senhora de Lourdes fica na Avenida Senador Pinheiro Machado e foi construída por causa de uma promessa feita em 1924 por um grupo de senhoras da comunidade, juntamente com o padre Monsenhor Wolski. Elas pediam para que não houvesse um combate sangrento entre as forças legalistas e as tropas de Luiz Carlos Prestes, que estavam na cidade. Assim, como o combate não aconteceu, a Gruta foi construída em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes.

Outro atrativo é a Igreja Matriz, que fica no Centro da cidade, pertinho da Praça central. Dentro do local estão expostas 12 imagens barrocas esculpidas pelos índios com a ajuda dos padres jesuítas.

(*§*) A entrada na gruta e na igreja é gratuita

Estação Férrea

A Estação Férrea foi inaugurada em 1943 e atualmente está em processo de restauração. Deve se transformar em um belo centro cultural. Na Estação Férrea está localizado o Museu Arqueológico São Luiz Gonzaga, com peças e objetos do período de criação da redução jesuítica.

(*§*) A entrada é gratuita



Gruta



Igreja matriz



Estação



Jayme Caetano Braun

Complexo Turístico Jayme Caetano Braun

Ao lado de uma movimentada rodovia, o Complexo Turístico Jayme Caetano Braun conta com um centro de informações, além de salas de vídeo e memorial. Chama a atenção a entrada, que é adornada por uma grande escultura com 6 metros de altura em homenagem ao poeta tradicionalista Jayme Caetano Braun.

(*§*) A entrada é gratuita.

Sabor das Missões

São Luiz Gonzaga tem uma grande oferta de bares e restaurantes. Indicamos dois lugares.

Com ambiente colorido, o Bistrô serve desde taças de sorvetes até sanduíches naturais, cafés, chocolate quente, sopas, sucos e bebidas em geral. No cardápio farto, o queridinho dos clientes é o pastel caseiro, com massa crocante e frito na hora. O salgado vem em dois tamanhos, grande ou pequeno, e tem sabores variados.

Para quem deseja curtir a noite, o Chopp in House é amplo e tem galeria de

cervejas artesanais. Indicamos tomar um chope artesanal, curtir músicas ambiente e ainda deliciar-se com pratos e aperitivos.



Chopp in House

DICA MISSIONEIRA

Se você gosta de moda com criatividade, vai se encantar com a loja de Marianita Ortaça. Filha do famoso cantor nativista Pedro Ortaça, ela criou peças que cultivam e homenageiam a cultura missioneira e gaúcha, com uma moda consciente e responsável. Estão à venda, calçados, camisetas, cuias, bonés, canecas, entre outros produtos. A loja fica no centro da cidade.



Loja Marianita

Santo Antônio das Missões

Preservação da cultura local



Uma imagem de Santo Antônio abençoa quem chega na cidade. A obra dá as boas-vindas ao local que tem um dos museus mais interessantes da região, com peças únicas do período jesuítico-guarani.

Santo Antônio das Missões é pequena e tem um roteiro que encanta pela simplicidade, passando pelas tradições gaúchas e também familiares. Indicamos a visita!

O que fazer em Santo Antônio das Missões
Apesar de pequena, a cidade tem atrativos que valem um dia de passeio.

Paróquia Santo Antônio

A Igreja da cidade chama atenção pela arquitetura diferenciada. A parte externa é verde, com uma bela imagem do padroeiro logo acima da porta de entrada. O interior da igreja tem ambiente renovado, com uma belíssima Via Sacra e algumas imagens de santos. (🆓) A entrada é gratuita.

Museu Estanislau Wolski

O Museu homenageia o padre polonês que descobriu o Caaró, em Caibaté. Muito bem cuidado e organizado, é Patrimônio Cultural da cidade e tem um acervo de 73 peças que remetem ao período jesuítico-missionário, como miniaturas de anjos e santos em madeira que foram esculpidas pelos índios-guarani.

Localizado no centro da cidade, guarda muitas memórias e recordações do passado missionário do município. O museu também abriga instrumentos e utensílios do século XIX, entre eles aparelhos telefônicos, espadas de guerra e vários outros objetos históricos.

(🆓) A entrada é gratuita.



Museu Estanislau Wolski



Obra da época dos jesuítas

Rincão dos Camargo

Para quem gosta de artesanato e peças em couro, visitar o Rincão da Família Camargo é um programa imperdível.

O local é tem várias propriedades familiares, onde são produzidos artesanatos de couro. Ao todo, são 20 famílias, todas descendentes dos Camargo e Gamarra, sobrenomes dos patriarcas que iniciaram o trabalho.

Eles produzem peças como laços, chicotes, chaveiros, cintas, entre outros. Os preços dos produtos custam a partir de R\$ 15. Anualmente, eles participam de eventos como a Expointer e o Rodeio de Vacaria, e divulgam o trabalho para muito além de Santo Antônio das Missões.



Trabalho manual em couro



Facas feitas pelos Camargo

DICA MISSIONEIRA

Para quem deseja viver um pouco da cultura gaúcha, indicamos uma visita ao Piquete dos Farrapos. Fundado em 1991 e com sede própria na cidade desde 2001, o piquete transmite a cultura de geração para geração.

O local foi fundado pelo patriarca da família, Alberto Valeriano Ferreira, mais conhecido como “Betão”, famoso tradicionalista que era considerado um dos principais muleiros do Rio Grande do Sul e que faleceu em 2013.

Hoje, é administrado pela família do tradicionalista, que deixou oito filhos. No local, são realizados diversos eventos, como fandangos, jantares dançantes, almoços e bingos, além de movimentar a cidade no dia 20 de setembro, dia do gaúcho.

Durante a pandemia, o piquete se reinventou e passou a vender refeições para levar para casa. Vale a pena entrar em contato para saber qual a programação deles na época da sua visita!



Piquete dos Farrapos



Café no piquete



Objetos da cultura gaúcha

São Nicolau

Ruínas no centro da cidade



Sítio Arqueológico de São Nicolau

A pequena cidade de São Nicolau tem cerca de 5 mil habitantes e encanta pela simplicidade, hospitalidade e história. O município pode ser uma parada interessante, porque complementa a visita aos sítios arqueológicos, em São Miguel das Missões, Entre-Ijuís e São Luiz Gonzaga.

Por ter sido a primeira redução jesuítica, fundada em 1626, o município é considerado a primeira querência do Rio Grande do Sul, o que é motivo de orgulho para os moradores. Para quem gosta de curiosidades, o nome da cidade é uma homenagem ao Padre Nicolau Duran Mastrilli.

O que fazer em São Nicolau

A cidade preserva um importante legado da época dos jesuítas: uma linda ruína em pleno centro da cidade! Separamos alguns programas que valem a pena na cidade.

Sítio Arqueológico e Adega Jesuítica

O principal ponto turístico está localizado na Praça Central, chamada Padre Roque Gonzáles de Santa Cruz. Amplo, com muita área verde e cercado por árvores, o sítio preserva **ruínas como a de um cabildo, lugar onde funcionava a sede administrativa da redução, e os restos de uma Igreja**, que ainda tem o piso original e parte das paredes externas em pedras de arenito.

Na frente da praça está a adega jesuítica, uma outra importante construção do período das reduções. É construída em pedra de arenito e para chegar na parte de dentro é preciso descer algumas escadas.

(🆓) O acesso às ruínas é gratuito.



Praça Central



Adega jesuítica



Sobrado

Sobrado Silva

A algumas quadras da praça central, o sobrado é uma construção antiga que tem grande valor histórico e arquitetônico. Pertencia ao Coronel Inocêncio Silva, que foi da Guarda Nacional.

No antigo casarão teriam ocorrido reuniões, festas, recepção e acolhimento de visitantes da época, além de ter sido palco de reuniões que culminaram com a Coluna Prestes.

(*§*) A entrada é gratuita.

Casa de Pedra e Sala de Exposição

Pouco depois da Praça está a Casa de Pedra, construída por índios. É um local tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, o IPHAE.

Ao lado você encontra a Sala de Exposição de São Nicolau, que funciona como um museu, com peças encontradas em 1979 durante uma escavação do Iphan. Elas formam um belo acervo voltado para a arte guaranítica. No local, existem três vitrinas compostas de cerâmica guaranítica, uma com materiais de ferro e outra com amostras de piso e de lápides de túmulos com letreiro tupi-guarani. Todas as peças trazem alguma história contada na exposição.

(*§*) A entrada no local é gratuita.



Centro exposição



Centro exposição

Sabor Missioneiro

Quem visita São Nicolau precisa conhecer a experiência do Café de Cambona, que inclusive é tema de uma festa realizada anualmente no município.

O café é feito dentro de uma cambona - que era muito utilizado pelos tropeiros. Eles introduziam ali dentro o carvão ainda em brasa, e a água era fervida em fogo de chão. Na experiência é possível ajudar a fazer o café e depois, degustá-lo!

Geralmente é montada uma bela mesa com bolo frito, bolo de milho com goiabada, sanduíches, queijo, schmier e outras delícias.

A experiência custa R\$ 30 por pessoa (valores especiais para grupos). É preciso agendar pelo fone (55) 99958-1951.



Café de Cambona

DICA MISSIONEIRA

Para quem gosta de artesanato, logo percebe que muitas peças são feitas de arenito. E boa parte das obras à venda são de autoria do artista Dirí, que vive em São Nicolau e tem um atelier aberto para visitas.

O artista Dirí, apelido de Regesmar Martins dos Santos, trabalha há 20 anos esculpindo objetos e lembranças em pedras de areia. Ele faz miniaturas das ruínas jesuíticas e da cruz missioneira, além de troféus para eventos e fachadas de empresas. Os preços dos artesanatos custam a partir de R\$6.

Para quem quiser conhecer o trabalho feito pelo Dirí, pode agendar diretamente com ele a visita, pelo fone (55) 99107-5820.



Artista faz miniaturas



Artes do Dirí

Porto Xavier

Turismo de pesca e compras



Porto Xavier, na divisa do Rio Grande do Sul com a Argentina, é uma cidade que vive uma relação direta com o Rio Uruguai e um destino de viagem interessante para quem gosta de turismo de pesca.

Além disso, a cidade se prepara para expandir ainda mais a parte turística com a abertura do primeiro *freeshop*, que pretende movimentar a economia e o turismo no local. As novas lojas podem fazer com que a cidade seja um interessante destino de compras para quem visita a região das Missões.

O que fazer em Porto Xavier

Indicamos que a visita à cidade seja combinada com outros roteiros tradicionais. Aproveite o fato de Porto Xavier estar à beira do Rio Uruguai e faça passeios diferenciados!

Porto Internacional

É um dos principais pontos turísticos. Ali, uma travessia de balsa separa Porto Xavier do lado argentino, onde está a cidade de San Javier.

Ao chegar nas imediações do Porto, encontra-se um letreiro que homenageia a cidade e, ao fundo, árvores, um píer e o Rio Uruguai. O belvedere é lindo para fotos e para um momento de relax!

Freeshops

Para alavancar mais o turismo, Porto Xavier recebeu o primeiro freeshop da cidade em novembro. O Caturra é um empreendimento de dois empresários da cidade, que decidiram apostar no turismo local e trazer mais uma opção de atrativo para quem vai conhecer a região. Na ampla loja são vendidos produtos como bebidas, itens de perfumaria, eletrônicos, linha de panelas e itens de cozinha, malas, entre outros.

Outras marcas de freeshop devem se instalar na cidade, como a loja Becker.



Rancho Costeiro

Localizado na encosta do Rio Uruguai, na zona rural de Porto Xavier, o Rancho Costeiro funciona como local de hospedagem e de lazer para quem quer usar o serviço de day use.

Na área de 15 hectares há lago com pedalinho, piscinas, camping, quiosques, campo de futebol e restaurante. Para passar o dia no local paga-se R\$10 de entrada.

(*ℳ*) O uso da infraestrutura é pago separado: as piscinas custam R\$ 20 para os adultos e R\$ 10 para crianças até 10 anos. Os pedalinhos custam R\$ 5, os quiosques R\$ 100 e as churrasqueiras na mata, R\$ 20 o dia de uso. Também há passeios de barco, que custam R\$ 60 por pessoa.

Para os serviços de hospedagem, camping, quiosque e churrasqueira é necessário agendar pelo número (55) 99105-2320.



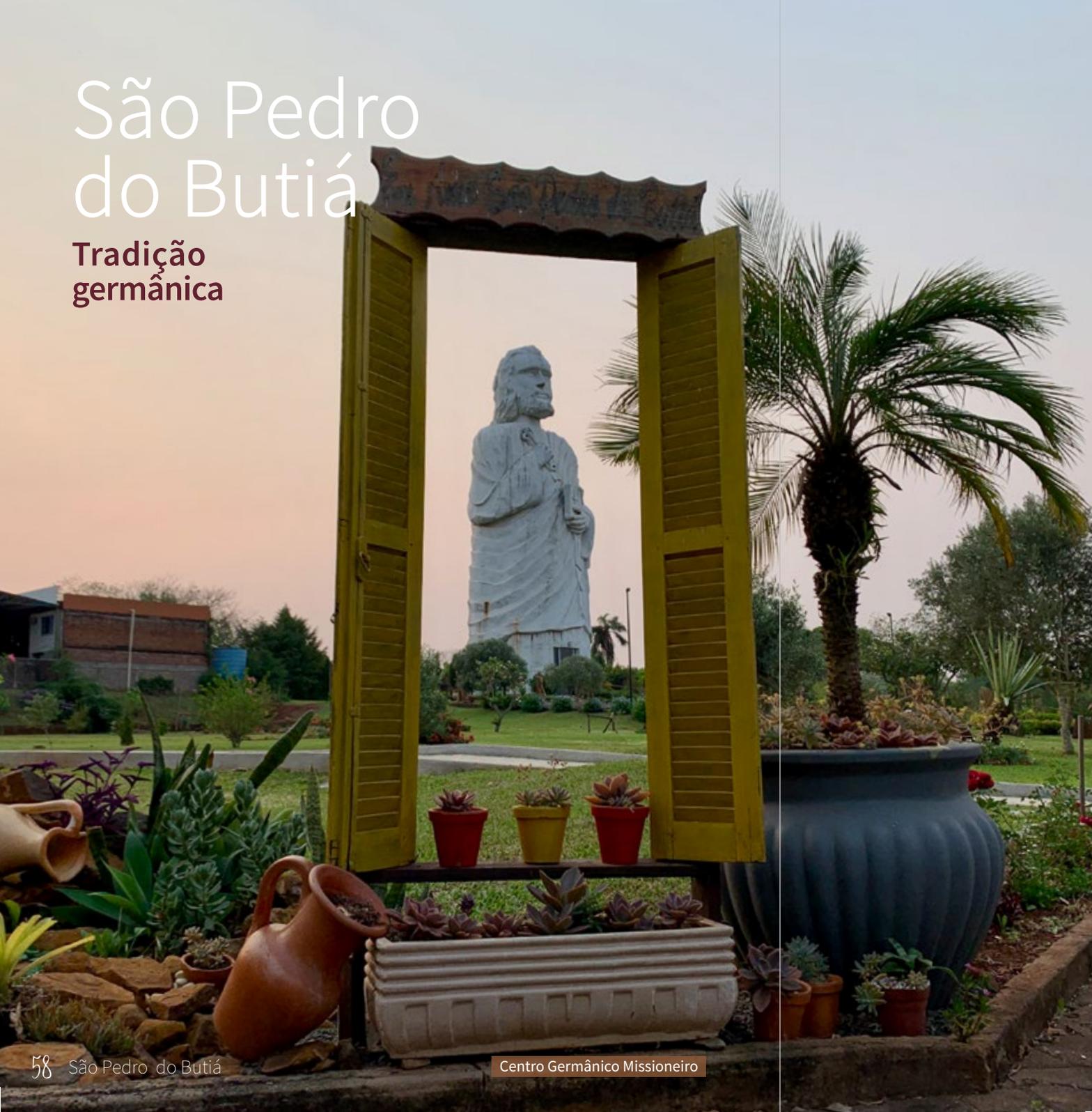
Pesqueiro do Cabrita

É uma ótima opção para quem gosta de curtir a natureza e deseja se aventurar pelas águas do Rio Uruguai. O Pesqueiro do Cabrita fica a uns 20 minutos do Centro de Porto Xavier, na área rural da cidade.

É um rancho de pesca, onde é possível fazer passeios de barco, pescar, praticar esportes ou simplesmente contemplar um lindo pôr do sol no local. Além disso, o lugar tem restaurante e também funciona como pousada.

São Pedro do Butiá

Tradição
germânica



Colonizado por alemães, São Pedro do Butiá é um município encantador e muito fiel às tradições germânicas. Tem pontos turísticos que homenageiam os antepassados e cultiva paisagens naturais, algumas com atrações inusitadas, como dezenas de capivaras!

Com certeza é um destino que vale a pena dedicar algumas horas e também incluí-lo em uma viagem pela Região das Missões!

O que fazer em São Pedro do Butiá

A combinação de atrativos no meio da natureza e o cuidado com as heranças germânicas são as principais características do turismo em São Pedro do Butiá. Confira.

Centro Germânico Missioneiro

Construído para preservar e homenagear a cultura alemã, o Centro Germânico Missioneiro tem 4 hectares de uma área com muitas árvores, flores, lago e várias casinhas da época dos primeiros imigrantes germânicos. Além disso, funciona como uma pequena cidade, que mostra como viviam os alemães no passado.

Um dos principais atrativos é o monumento em homenagem a São Pedro, padroeiro da cidade. É considerada a maior estátua de um santo no Rio Grande do Sul, com 30 metros de altura. Dentro da imagem há três ambientes internos, que

podem ser visitados e contam um pouco da história religiosa do município e da origem do padroeiro.

Ao fazer uma caminhada pelo Centro Germânico, a estrutura e a arquitetura de cada uma das casinhas impressionam! Cada uma delas retrata a memória de épocas passadas e o modo de vida dos imigrantes.

No parque há também a réplica de uma escola, o Museu Casa do Colono, a Casa do Artesanato e uma Casa da Terceira Idade, onde hoje é servido café colonial e pratos típicos.

(💰) O ingresso custa R\$ 5. Crianças até 12 anos e moradores da cidade não pagam ingresso.



Pórtico do município



Santinha do Centro Germânico



Casinha germânica



Centro Germânico Missioneiro

Sítio das Capivaras

A 8 km do Centro de São Pedro do Butiá, na comunidade de Linha Taipão, está o Sítio “Amigos da Natureza”, que tem mais de 100 capivaras domesticadas.

Os animais são cuidados por Gervásio Ludwig, que há 14 anos mantém a estrutura do sítio e recebe visitantes. Ao chegar no local, ele tem um ritual para atrair as capivaras: para chamá-las, ele distribui milho e elas vêm correndo. Elas vivem livremente, cercadas pelas águas do rio Ijuí e muita área verde.

É um passeio simples, porém inusitado e curioso!

(💰) A entrada no sítio custa R\$ 20.



Legenda

DICA MISSIONEIRA

A produção de butiá é um dos marcos da cidade e, para experimentar a fruta de diferentes formas, indicamos as geleias e cachaças da Pousada Paraíso. Vale a pena experimentar: o sabor da fruta é delicado e muito gostoso.



Fachada da pousada



Geleias produzidas na pousada

São Paulo das Missões

Viagem baseada na fé



Colonizada por alemães, São Paulo das Missões (RS) tem a fé como um dos pilares do turismo.

Fiéis de diversos lugares se encontram no município para participar de encontros e caminhadas. Por conta disso, desde 2018, são realizadas romarias com percurso de 8 km, e o destino final costuma ser o Oratório de Nossa Senhora. Ali, fiéis se reúnem para celebrar a fé e espiritualidade que é tão forte.

Em um roteiro pelo município você encontrará também heranças alemãs na música, dança, arquitetura e gastronomia.

O que fazer em São Paulo das Missões

Além dos atrativos religiosos, São Paulo das Missões é rodeada por montanhas e muitas paisagens naturais e adora ser considerado o “Cantão suíço das Missões”. Por vezes, o visual do município remete às paisagens europeias.

Separamos alguns atrativos turísticos, que podem ser facilmente combinados com outros roteiros pela região das Missões.

Pórtico de São Paulo das Missões

O pórtico traz a imagem de uma família de agricultores, simbolizando a principal fonte de renda do município e a importância da agricultura para o desenvolvimento da cidade. O local pode ser uma atração interessante para quem viaja de carro e quer dar uma paradinha.

Oratório de Nossa Senhora

A 8 km do centro da cidade, na Vila Pinheiro Machado, o Oratório de Nossa Senhora é um lugar de muita

espiritualidade e reflexão. O local reúne 560 imagens da Santa, que foram doadas por pessoas de diferentes lugares. Entre as imagens, há peças de 34 países.

Administrado pela professora Isolde Bohn, o oratório é organizado em estantes onde repousam as imagens da Santa. Elas aparecem de diferentes formas, cores e estruturas. Há inclusive peças importadas de países como Portugal, Estados Unidos, Cuba, Peru, entre outros.

Todas as obras são doações de devotos que entregam a imagem de presente ao oratório.

Uma curiosidade sobre o oratório é que o prédio foi erguido por voluntários, e os materiais de construção foram doados pela comunidade.

(\$) A entrada ao local é gratuita



Oratório reúne fiéis



Imagens de Nossa Senhora

Gruta Nossa Senhora de Lourdes

A gruta é um lugar de paz e oração e está localizada no ponto mais alto da cidade. Em meio à natureza, tem espaço para sentar e apreciar a vista e a imagem da Santa.

A gruta Nossa Senhora de Lourdes pode ser um ótimo local para meditar e renovar a fé durante uma viagem.



Gruta

DICA MISSIONEIRA

Não vá embora de São Paulo das Missões sem antes experimentar as famosas bolachas da Meda. A pequena empresa familiar produz diferentes tipos da iguaria: amanteigadas, recheadas, coberturas com açúcar, entre outras. As bolachas podem ser compradas na residência da família, no centro da cidade. É um sabor caseiro que nos faz sonhar e nos remete à casa da vó.



Oratório e igreja de São Paulo das Missões

Cerro Largo

Berço regional da cultura



Considerado berço da colonização alemã na Região das Missões Jesuíticas, Cerro Largo é uma cidade moderna que preserva suas origens por meio da cultura e de atrativos turísticos interessantes.

Um exemplo da força da colonização alemã está no famoso Grupo Folclórico Heimatland, especializado em danças germânicas. Há 33 anos, o grupo se destaca e leva o nome do município para eventos regionais e até fora do país, com músicas e coreografias inspiradas na cultura germânica.

O que fazer em Cerro Largo

Além da cultura alemã, o município guarda histórias misteriosas, como a de uma múmia, que está localizada no museu da cidade! Em um roteiro você também encontrará belos e inspiradores pontos turísticos. Confira o que selecionamos.

Praça e Igreja Matriz

Localizada no Centro da cidade, a Praça da Matriz de Cerro Largo tem área ampla, com árvores, bancos e muita sombra. É ideal para descansar, tomar um chimarrão ou simplesmente curtir a paisagem em meio à natureza.

Pertinho dali, está a Igreja Matriz Sagrada Família de Nazaré, uma obra em



Grupo folclórico



Grupo folclórico

estilo gótico, construída em 1913 e lugar que garante belíssimos registros! Os quatro sinos da igreja vieram da Alemanha, e as torres medem 48 metros, trazendo um visual ainda mais charmoso e europeu para a construção.

(*) A entrada na igreja e na praça é gratuita

Museu 25 de Julho

Localizado em um antigo colégio, em um prédio que hoje pertence ao Convento Nossa Senhora da Anunciação, o Museu 25 de Julho é daqueles lugares simples e que a gente se surpreende aos poucos.

Com 5 mil peças no acervo, preserva um objeto curioso: o crânio de uma múmia egípcia. A peça pertence a uma mulher que viveu no Egito no período entre 768-476 antes de Cristo.

Por conta da descoberta da existência de um olho artificial feito com rocha dentro do crânio, a peça passou a ser chamada de Iret-Neferet, que em egípcio antigo significa olho bonito. A múmia chegou a Cerro Largo em 1950, por meio de uma doação.

Além da múmia, o Museu 25 de Julho preserva a cultura e as relíquias do período colonial alemão, indígena e missioneiro. Há diversas antiguidades, como máquinas de escrever, calculadora, objetos indígenas e até máquinas agrícolas e instrumentos musicais.

(💰) A entrada no museu é gratuita.



Acervo do museu



Múmia egípcia



Moedas centenárias



Museu

Pórtico de Cerro Largo

Quem visita Cerro Largo não pode deixar de fazer um registro no pórtico de entrada, que traz o Monumento Bonecos Fritz e Frida, que simbolizam a cultura alemã. É um simpático casal!



Pórtico da cidade



Local para fotos com Fritz e Frida

DICA MISSIONEIRA

Durante a viagem, aproveite para dar uma paradinha no Quiosque de Cerro Largo. É uma parada especial e saborosa e fica quase em frente ao pórtico de entrada da cidade. Na loja são vendidos produtos coloniais e artesanato. Aproveite para levar queijos, schmiers, vinhos e outras comidinhas bem saborosas e caseiras! Temos certeza que dessa forma a viagem terminará repleta de sabor!



Quiosque

Guarani das Missões

Experiência polonesa



Gruta

Em plena região das Missões, Guarani das Missões orgulha-se por ser a cidade mais polonesa do Rio Grande do Sul. Devido à herança, você encontrará marcas fortes na gastronomia, cultura e arquitetura. Além disso, o local preserva uma festa que mobiliza os moradores, a Polfest. O evento reúne apresentações folclóricas, artesanato, gastronomia, religiosidade, tudo inspirado na cultura polonesa.

O que fazer em Guarani das Missões

Separamos os principais pontos turísticos dessa cidade que preserva com muito orgulho os costumes e as tradições dos primeiros imigrantes poloneses. Indicamos um roteiro de 1 dia pra você!

Paróquia Santa Teresa D'Ávila

Ao fundo da praça, está localizada a Igreja, chamada de Paróquia Santa Teresa D'Ávila, que foi construída em 1925 e tem estilo neogótico. Ao lado da igreja, há uma gruta em homenagem à Nossa Senhora de Lourdes, onde as pessoas param para contemplar e receber bênçãos no local.

Praça João Paulo II

Principal praça da cidade, o local traz uma estátua em homenagem ao Papa João Paulo II, que é polonês. Com muitas árvores, área verde, sombra e banquinhos para sentar, o lugar é bem propício para tomar um chimarrão e relaxar.



Homenagem ao Papa



Paróquia Santa Teresa

Parque de Eventos Clemente Vicente Binkowski

É um dos principais pontos de cultura polonesa do município e local onde é realizada a maior festa da cidade, a Polfest. No parque estão várias casas que remetem ao visual, às tradições e aos costumes poloneses. Entre elas, a Sociedade Braspol, onde são realizadas atividades culturais do município, e também a Casa Polonesa.

A Casa Polonesa preserva objetos e materiais que fazem parte da história da cidade, entre eles trajes típicos, os vestidos das soberanas de todas as edições da Polfest, galeria de imagens da maior festa da cidade, informações turísticas.

(*ℳ*) A entrada é gratuita.

Casa de Cultura Helena Carolina

O casarão pertencia a uma família polonesa e foi construído em 1914. Hoje, a Casa de Cultura conta com Biblioteca Pública, cozinha, sala com instrumentos musicais e objetos que pertenciam aos antigos moradores. Há também espaço para mostra de artes, museu com antiguidades e relíquias da cultura polonesa e da cidade.

(*ℳ*) A entrada é gratuita.



Parque de Eventos



Parque de Eventos



Casa de Cultura

Sabor Missioneiro

Quem visitar Guarani das Missões não pode deixar de experimentar os pratos típicos poloneses. Um deles é o **pirogue (ou pierog)**, que é um pastel cozido que pode ser doce ou salgado.

Para os mais aventureiros, a dica é provar a Czernina, que é uma sopa feita com sangue de pato.

O prato ficou famoso no século XVII, quando a criação dos patos era o meio de sustento das famílias da época, e, por razões econômicas, utilizavam as partes de um animal para preparar a comida.



Pirogue



Casa estilo polonês

Os municípios da Região das Missões

Este guia foi elaborado a partir de uma experiência de viagem feita por 12 municípios da Região das Missões. Porém, o território missioneiro é composto por um total de 26 municípios, todos com peculiaridades próprias.

Para você conhecer melhor, apresentamos estes destinos por meio de fotos. Dependendo da viagem que você for fazer, pode incluí-los também no passeio.



Bossoroca



Caibaté



Cerro Largo



Dezesseis de Novembro



Entre-Ijuís



Eugênio de Castro



Garruchos



Giruá



Guarani das Missões



Mato Queimado



Pirapó



Porto Xavier



Praia Roque Gonzales



Rolador



São Luiz Gonzaga



São Miguel das Missões



Salvador das Missões



Santo Ângelo



São Nicolau



São Paulo das Missões



Santo Antônio das Missões



São Pedro do Butiá



Ubiretama



Vitória das Missões



Sete de Setembro



São Borja

#ViagemPelasmissoes

Realização

